

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 14**21 de dezembro de 2007****Número 12**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Marcelo Seluchi*

O FENÔMENO LA NIÑA ATINGIU INTENSIDADE MODERADA SOBRE O OCEANO PACÍFICO EQUATORIAL

A situação de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas em grande parte dos setores central e leste do Brasil persistiu durante novembro. A previsão climática para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2008 indica maior probabilidade de chuvas abaixo da média sobre a Região Sul e parte da Região Sudeste, com perspectivas de aumento das chuvas no norte do País.

SUMÁRIO

A ocorrência de dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a incursão de sistemas frontais proporcionaram aumento das chuvas principalmente na Região Sul e no norte da Região Sudeste do Brasil no decorrer do mês de novembro. Destacou-se, sobretudo, a primeira quinzena do mês, quando ocorreu maior atividade frontal sobre o setor central da América do Sul, contribuindo para os valores acima da média histórica no oeste de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Na Bahia, em Minas Gerais e no Tocantins, as chuvas acima da média histórica estiveram associadas principalmente a atuação do segundo episódio de ZCAS. As massas de ar frio que atuaram na retaguarda dos sistemas frontais ainda causaram queda acentuada de temperatura e ocorrência de episódios de geada na Região Sul.

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global evidenciaram a persistência de condições associadas ao fenômeno La Niña na região equatorial do Oceano Pacífico Leste, onde a magnitude das anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) atingiu -4°C na região do Niño 1+2. Destacou-se a intensificação do escoamento de leste sobre os setores central e oeste do Pacífico Equatorial, decorrente do atual episódio frio do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), consistente com o aumento da atividade convectiva ao norte da região da Indonésia. O sistema de alta pressão semi-estacionário do Atlântico Sul continua mais intenso que a climatologia, com centro próximo ao sul da África. No escoamento em baixos níveis, a anomalia ciclônica adjacente à costa sudeste do continente sul-americano refletiu a maior atividade dos sistemas frontais neste mês de novembro. Destacou-se o sinal da oscilação Madden-Julian favorável às chuvas sobre as Regiões Norte e Nordeste do Brasil, durante o segundo episódio de ZCAS.

A previsão climática da precipitação para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2008 indica chuvas acima da normal climatológica no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Na Bahia, norte da Região Sudeste e na Região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da normal. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas dentro da normalidade. A previsão de temperaturas indica valores ligeiramente abaixo da normal climatológica na Região Norte, normais no norte do Nordeste e na Região Sul e ligeiramente acima da normal nas demais áreas do País.

1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM NOVEMBRO DE 2007

Durante o mês de novembro, ocorreram episódios de chuva intensa e ventos fortes em várias localidades das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, principalmente no decorrer dos dois episódios de ZCAS: o primeiro entre os dias 04 e 07 e o segundo a partir do dia 27. No início do mês, a aproximação do primeiro sistema frontal provocou um temporal no noroeste gaúcho, com rajadas de vento de até 150 km/h que causaram alagamentos, destelhamentos e vários transtornos à população (Fonte: METSUL). Nos dias 05 e 06, ocorreram chuvas mais intensas em localidades de Minas Gerais, do Mato Grosso e do Amazonas, como as registradas em Caratinga-MG (101,5 mm), São José do Rio Claro-MT (83,3 mm) e Benjamin Constant-AM (82,3 mm). Na cidade de Bambuí-MG, a chuva acumulada no período de 01 a 07 atingiu 222,3 mm, sendo a climatologia mensal igual a 213,1 mm. No dia 09, a formação de uma ciclônese causou ventos de até 120 km/h em Passo Fundo-RS, comprometendo o fornecimento de energia elétrica do município. Entre os dias 11 e 12, a formação de áreas de instabilidade proporcionou 139,2 mm de chuva em Diamantino-MT, aproximadamente 70% da climatologia mensal. No final do mês, os maiores acumulados de precipitação estiveram associados à configuração do segundo episódio de ZCAS, destacando-se o município de Janaúba-MG que acumulou 182 mm de chuva entre os dias 28 e 29 (Fonte: INMET). Ressalta-se a persistência da situação de estiagem no norte do Nordeste, onde ocorreram até 24 dias sem chuva em algumas localidades do setor semi-árido.

2- AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM NOVEMBRO DE 2007 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2008 (JFM)

No mês de novembro de 2007, detectaram-se aproximadamente de 10.300 focos de queimadas no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este número foi 32% inferior aos focos detectados em outubro passado, porém apresentou-se dentro do esperado considerando o início das chuvas nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e sul da Região Norte. Em comparação com o mesmo período de 2006, verificou-se que o número de focos foi 25% inferior especialmente nas Regiões Norte, Centro-Oeste e no norte do Nordeste, destacando-se os números mais elevados no Ceará (1.400 focos) e o Pará (1.800 focos). Também houve redução entre 50% e 90% nos demais países da América do Sul, destacando-se a Bolívia.

A tendência para o trimestre JFM/2008 é de poucas áreas críticas de queimadas no País em função das chuvas nas Regiões Centro-Oeste, sul da Amazônia Legal e no Sudeste. As ocorrências de focos e os riscos críticos de queimadas serão verificados no setor norte da Região Nordeste. Tendência de queimadas abaixo do normal no setor norte da Região Norte, especialmente em Roraima e no norte do Pará.

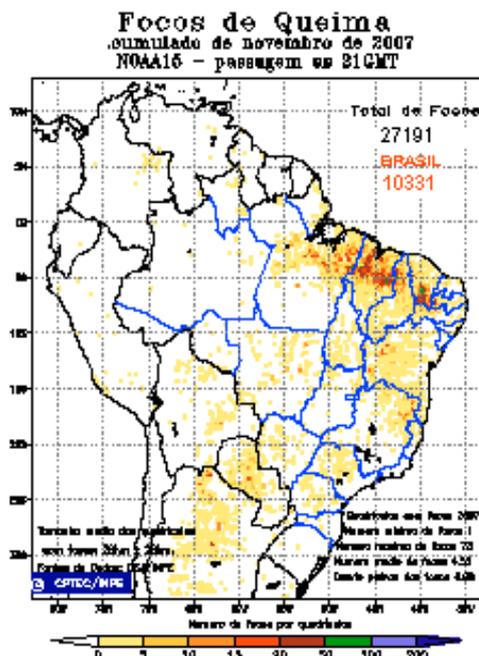


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em novembro de 2007, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE JFM/2008

A previsão de chuva e temperatura para janeiro, fevereiro e março de 2008 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO ³	
NORTE	Chuva: acima da normal climatológica ² em praticamente toda da Região. A previsão é de normalidade das chuvas no Acre e em Rondônia. Temperatura: normal a ligeiramente abaixo da normal na maior parte da Região.	
NORDESTE	Chuva: normal no extremo leste da Região e abaixo da normal na Bahia. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas acima da normal climatológica. Temperatura: em torno da normal, com exceção do Estado da Bahia onde a previsão é de temperatura acima da normal.	
CENTRO-OESTE	Chuva: próxima à normal em toda a Região. Temperatura: ligeiramente acima da normal na maior parte da Região.	
SUDESTE	Chuva: abaixo da normal no norte de Minas Gerais e Espírito Santo e normal nas demais áreas da Região. Temperatura: normal na maior parte da Região.	
SUL	Chuva: abaixo da normal climatológica em praticamente toda a Região. Temperatura: normal em toda a Região.	

Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre janeiro, fevereiro e março de 2008.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas/>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.